



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estudos da morfologia de imaturos de <i>Euschistus paranticus</i> (Hemiptera: Heteroptera: Pentatomidae).
Autor	VICTOR DE QUADROS CARABAJAL
Orientador	JOCELIA GRAZIA

A família Pentatomidae, uma das mais numerosas em Heteroptera, abrange espécies que em sua maior parte são fitófagos, logo, possuem importância econômica visto que alguns são pragas agrícolas, e outros até mesmo servem como controladores biológicos de pragas. Mesmo sendo recentes em Hemiptera, os estudos dos estágios imaturos podem ser de grande utilidade, tanto para estudos de filogenia quanto para a identificação precoce de possíveis pragas. Assim, dando continuidade a uma série de trabalhos do Laboratório de Entomologia Sistemática sobre a morfologia de imaturos e sistemática de Pentatomidae, objetiva-se descrever a morfologia externa dos estádios ninfais de *Euschistus paranticus* Grazia, 1987, que por se tratar de uma espécie do subgênero *Mitripus*, possui características morfológicas muito semelhantes à *Euschistus convergens* (Herrich-Schaeffer, 1842), *Euschistus hansii* Grazia, 1987 e *Euschistus grandis* Rolston, 1978, sendo que estas espécies foram estudadas por Barão *et al.* (no prelo), Martins & Campos (2006) e Biasotto *et al.* (2013). Exemplares da espécie foram coletados no campo de trigo da Estação Experimental da Embrapa, em Passo Fundo, RS, Brasil, em maio de 2013. Adultos foram transferidos para potes plásticos, e então criados sobre condições controladas. As ninfas foram mantidas em caixas plásticas (11 x 11 x 3,5 cm) e foram alimentados com sementes de amendoim, sementes de soja e frutos de ligustro (*Ligustrum lucidum*). Os dados morfológicos foram baseados em um número variado de ninfas de cada instar, ovos e adultos: Trinta ovos, nove ninfas de primeiro instar, nove ninfas de segundo instar, quatro ninfas de terceiro instar, quatro ninfas de quarto instar e cinco ninfas de quinto instar. A coloração descrita foi baseada em exemplares fixados em álcool. As medidas dos exemplares de cada instar foram obtidas através da ocular de medição. Os parâmetros adotados para a medição foram: comprimento e largura total, comprimento e largura da cabeça, comprimento dos antenômeros I, II, III e IV, distância interocular, comprimento do rostro, comprimento e largura do pronoto. São apresentadas a média e desvio padrão das medidas, em milímetros. A terminologia seguiu Matesco *et al.* (2007) e Barão *et al.* (no prelo) para descrição de ninfas. Ilustrações de ovo e de cada instar foram confeccionadas com uso de câmara clara acoplada ao estereomicroscópio e posterior edição com uso dos softwares Adobe Illustrator e Adobe Photoshop.